

AuCom opta pela automação com a Eplan e a Rittal

Nove meses para construir e fornecer 400 unidades de painéis de distribuição com arrancadores suaves (*soft starters*) para motores elétricos, para um dos maiores projetos de infraestruturas no Egito. Imagine tudo isto apenas dois anos depois de a AuCom ter lançado as suas próprias operações de construção de painéis. Havia apenas uma condição - normalização e automatização alargadas.

Na empresa de Sendenhorst, no nordeste da Alemanha, tudo está a rebentar pelas costuras. Não são apenas as carteiras de encomendas da AuCom que estão cheias - as oficinas de produção também estão. Os painéis de distribuição com compartimentos apertados encontram-se a dois passos do equipamento de processamento de fios e de maquinação de armários. Tudo é amontoado no mais apertado dos espaços. As operações de produção na sede europeia desta empresa neozelandesa têm atualmente uma área total de 2800 metros quadrados. É por isso que o especialista em tecnologia de acionamento eletrónico procura urgentemente mais espaço de produção e de armazenamento, para não falar de mais pessoal. A empresa já investiu uma soma de 7 dígitos na construção de uma nova oficina em 2022, e uma outra oficina deverá seguir-se este ano, com um custo semelhante. Esta empresa de média dimensão está certamente numa trajetória de crescimento. Duplicou as suas vendas em relação a 2021 e o seu número de efetivos quadruplicou entre 2020 e 2022. Em 2023, o número de efetivos deverá atingir os 100.

Thomas Zirk-Gunnemann, Diretor-Geral da AuCom Global Solutions, atribui este sucesso a uma procura crescente de arrancadores suaves (*soft starters*), provocada pela revolução energética. "Os nossos produtos nunca foram tão relevantes como agora", afirma o engenheiro eletrotécnico. Os arrancadores suaves ajudam a reduzir o consumo de energia associado ao arranque de grandes motores industriais e aliviam a pressão sobre os acionamentos, redes e centrais elétricas. De acordo com o Diretor-Geral, estas vantagens foram comprovadas em aplicações como no Qatar, onde os compressores de ar condicionado utilizados nos estádios do Campeonato do Mundo de 2022 foram equipados com arrancadores suaves AuCom, e no gigantesco projeto de infraestruturas "Novo Delta" do Egito, onde foram utilizados em grandes estações de bombeamento para reservatórios de água.

400 UNIDADES PARA O EGITO

Outra razão por detrás do sucesso comercial da empresa, de acordo com Zirk-Gunnemann, é a sua decisão de investir na automatização dos processos de produção e na normalização da tecnologia de armários. "Sem estes passos de desenvolvimento, não teríamos tido qualquer hipótese de ganhar o mega projeto 'New Delta'", explica. "Tivemos de dar garantias de que poderíamos entregar o projeto completo, que compreendia um total de 400 unidades de painéis de distribuição para 70 novas estações de bombeamento, no prazo de nove meses - e isto numa altura em que os fluxos de materiais e as cadeias de fornecimento eram instáveis", salienta o Diretor-Geral. Para além disso, existia uma forte concorrência por parte dos construtores de painéis de distribuição locais egípcios, que têm custos de mão de obra muito mais baixos. "Desde o primeiro dia, sabíamos que a única forma de competir seria através da automatização da produção." A empresa tem oito anos de experiência na produção de painéis de distribuição.

Tendo trabalhado em estreita colaboração com os fornecedores e lançado as suas próprias operações internas de construção de painéis há 2 anos, a AuCom compreende os processos com precisão. No entanto, os seus parceiros estavam relutantes em investir em tecnologia

de automatização. No final de 2021, a AuCom tomou o assunto nas suas próprias mãos e investiu num pacote totalmente abrangente de tecnologia de automação e *software* de engenharia. "Quando fazemos alguma coisa, fazemo-lo bem", declara o chefe. A decisão da empresa de adquirir o sistema de processamento de fios Wire Terminal totalmente automatizado e o centro de maquinação Perforex da Rittal e de obter *software* de engenharia da EPLAN valeu a pena. "Depois de apenas um ano, podemos dizer que tomamos a decisão certa e que foi exatamente o passo certo para nós em termos de competitividade", diz Zirk-Gunnemann.



Figura 1. Aceleração: a tecnologia de máquinas automatizadas da Rittal, como o Perforex Milling Terminal MT e a máquina de processamento de fios Wire Terminal WT C totalmente automatizada estão a ajudar a acelerar consideravelmente os processos na AuCom.



Figura 2.

MODELO PADRÃO IDENTIFICADO

Um dos motivos pelos quais a AuCom foi tão bem-sucedida foi o facto de ter definido claramente um padrão de armário logo no início do